
EDITORIAL

Caro Leitor,

A RIC – Revista de Informação Contábil apresenta o primeiro número de 2016. Os estudos abordam temas como: Valor Justo, Taxa Efetiva de Imposto, Pesquisa em Teoria Contábil Positiva, e mais.

O primeiro artigo, “ADEQUAÇÃO DO VALOR JUSTO NA MENSURAÇÃO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS EM EMPRESAS LISTADAS NA BM&FBOVESPA”, que foi escrito por Alexsandra Rodrigues Simões, Amanda Silvia Linhaus, Donizete Reina, Diane Rossi Maximiano Reina, Silvio Freitas da Silva e Deyvid Alberto Hehr verificou se existe conformidade do conteúdo das notas explicativas das empresas com o referido regulamento. Foi possível constatar que as mesmas não estão atendendo a totalidade das exigências trazidas pelo pronunciamento, bem como alguns dos quesitos trazidos pela norma não foi apresentado nas notas explicativas.

O segundo artigo foi escrito por Cristian Baú Dal Magro, Larissa Degenhart e Roberto Carlos Klann e foi intitulado “TAXA DE IMPOSTO EFETIVA INCIDENTE SOBRE A RENDA E O GERENCIAMENTO TRIBUTÁRIO COM A ADOÇÃO DAS NORMAS FULL IFRS”. Seu objetivo foi identificar o impacto da adoção das normas *full IFRS* sobre a taxa de imposto efetiva (ETR) das empresas brasileiras. Conclui-se que a ETR apresenta-se estatisticamente significativa neste estudo, pois apresentou diminuição quando a empresa passou a adotar as normas *full IFRS*, comprovando maior gerenciamento tributário.

O artigo “Evidenciação Dos Ativos Intangíveis Pelas Empresas Do Setor De Energia Elétrica: Uma Análise Comparativa Com Empresas Listadas Na BM&FBovespa Entre 2006 E 2012” de autoria de Luciano Gomes dos Reis, Ana Beatriz Lelis Rafael, Bruna Lima Milani e Dyrleene Rodrigues Miranda buscou verificar se haveria diferença no nível de evidenciação, de acordo com o nível de governança corporativa. Apurou-se que as empresas, após a criação do CPC 04, passaram a aderir suas recomendações, aumentando o nível de transparência de suas demonstrações.

Já o quarto artigo “ESTRUTURA FINANCEIRA DE EMPRESAS NAS PERSPECTIVAS TRADICIONAL E DINÂMICA DE ANÁLISE DO CAPITAL DE GIRO EM MEIO À CRISE FINANCEIRA DE 2008” dos autores Cristiano do Nascimento, Márcia Maria dos Santos Bortolucci Espejo, Simone Bernardes Voese e Elisete Dahmer Pfitscher investigou a influência da crise de 2008 na estrutura financeira das empresas mediante análise tradicional e dinâmica do capital de giro. No período da crise constatou-se a tendência

das aplicações permanentes superarem as fontes permanentes em meio às práticas de gestão do capital de giro.

O quinto artigo “ANÁLISE DA CONTABILIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS TIPOS DE CONTRATO DE CONCESSÃO RODOVIÁRIA” foi escrito por Lucilene Moreira Pedro e Maísa de Souza Ribeiro e teve como objetivo verificar as contabilizações dos contratos de concessões, visando identificar a aderência às normas contábeis (ICPC01), e à devida contabilização dos termos contratuais, com base na análise documental de relatórios emitidos por três concessionárias de rodovias. O resultado mostrou adesão e uniformidade no tratamento de receitas e ativos, porém, com divergências em relação aos passivos.

Por fim, o estudo “REDES SOCIAIS QUE PESQUISAM A TEORIA CONTÁBIL POSITIVA EM PERÍODICO BRASILEIRO” de autoria de Leandro Augusto Toigo e Francisco Carlos Fernandes analisou a estrutura de redes formadas por pesquisadores e universidades que publicam sob a Teoria Contábil Positiva (PAT) em periódico brasileiro. Concluiu-se que existem redes médias e fortes de autores sobre o tema.

Dr. Luiz Carlos marques dos Anjos
Editor Adjunto da RIC